

Associações Profissionais de Militares



CARTA ABERTA AO SR. MINISTRO DA DEFESA NACIONAL

5 de Dezembro de 2012

ASSUNTO: OE 2013 - TEMAS MAIS RELEVANTES PARA A ESTRUTURA MILITAR - BALANÇO -



Sr. Ministro da Defesa Nacional, Excelência:

1. Entendeu por bem, Vossa Excelência, reafirmar que as Associações Profissionais de Militares (APM's) representam apenas os seus associados, atitude que, perdoe-se-nos a franqueza, para além de denotar uma grande dificuldade em avaliar a realidade dos factos e o seu significado, denuncia igualmente uma característica de uma parcela não desprezível da nossa classe política, que já nos vai habituando a dizer uma coisa, sabendo nós que, do seu pensamento, escorre exactamente o seu contrário.

Porque Vossa Excelência tem os números que, por Lei, as APM's obrigatoriamente disponibilizam, e, como sabe, não são 3000, mas cerca de 10.000, os associados que integram as diferentes APM's.

Para além disso, a verdade manda dizer que, como adiante se perceberá, as APM's, como qualquer outra organização com natureza sócio-profissional, não obstante representarem efectivamente os seus associados, reflectem, lutam e defendem as aspirações e os direitos de um universo bem mais vasto, no caso concreto, identificado com a generalidade dos militares.

2. Sabemos nós e talvez tenha a noção Vossa Excelência também, que à semelhança do que acontece aos seus concidadãos, violentamente extorquidos nos seus direitos sob as mais diversas formas, os militares, têm vindo a ser sujeitos às mais variadas e destemperadas medidas, atentatórias das suas condições de vida e colidindo com a dignidade que a sua condição militar impõe que seja respeitada.
3. E as APM's tudo têm feito para contrariar e fazer reverter este caminho que reputamos de suicidário, pois entendemos que, nem os militares, nem a comunidade que jurámos servir, são merecedores de um destino construído à custa de continuada injustiça e ausência de equidade decorrentes dos sacrifícios impostos sob o lema do custe o que custar, mesmo que à custa da ruína de todos nós.



Associação de Oficiais das Forças Armadas



ASMIR – Associação de Militares na Reserva e Reforma – R. Elias Garcia, nº 47 – Apartado 76 2334-909 Entroncamento
Tel: 249 726 859 • Fax: 249 719 586 • E-mail: asmir@asmir.pt • Sítio: www.asmir.pt

ANS – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa
Tel: 218 15 4 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel, 27-C, 2780 Oeiras
Tel: 214 417 744 • Fax 214 406 802 • E-Mail: aofa@sapo.pt

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 –Loja B – 1750-403 Lisboa
Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-Mail: geral@apracas.pt

Associações Profissionais de Militares



ASMR



ANS



Associação de Oficiais
das Forças Armadas



AP

4. Por isso, tudo temos vindo a fazer e tudo faremos para contrariar o rumo que tem vindo a ser incutido a matérias relacionadas com os *“Temas mais relevantes para a estrutura militar”*, usando as prerrogativas e instrumentos que a Lei nos confere. Lei que impõe obrigações que Vossa Excelência reiteradamente insiste em não cumprir, como, porventura inadvertidamente, confessa em incompreensível e enganador documento emitido em 27 de Novembro, ao referir ter envolvido entidades de que exclui as APM’s.
5. De muitas e variadas formas intervimos, alertando, persuadindo, propondo soluções bem diferentes daquelas que persistentemente têm vindo a agravar a situação dos militares, das suas famílias e das próprias Forças Armadas, interferindo não só com as suas condições de vida, mas corroendo também a coesão, inestimável activo da identidade de uma realidade como a militar. E fazemo-lo na certeza de que estamos a servir os interesses dos militares em geral e de uma Instituição que jurámos servir, como bem poderá ser atestado através das acções e iniciativas, públicas na sua esmagadora maioria, sem a expectativa de qualquer contrapartida que não seja a defesa dos interesses daqueles que estão impossibilitados de o fazer, subjugados que estão aos deveres e restrições que a condição militar lhes impõe.
6. E, sim, Sr. Ministro da Defesa Nacional, actuamos com intuitos certamente bem percebidos pelos nossos camaradas e não utilizando estratégias em que, numa primeira fase se anuncia o *“Inferno”*, para depois corrigir a intenção apenas nalguns aspectos e, qual alma bondosa, afinal afiançar que vem aí apenas o *“Purgatório”* (bem duro, por sinal), o que, como concordará Vossa Excelência, foi o que se verificou com a proposta inicial de orçamento e o resultado final obtido depois da sua aprovação.
7. Sim, Sr. Ministro da Defesa Nacional; nada tem resistido incólume às mãos de Vossa Excelência:
O congelamento e redução das remunerações e reformas e a dupla penalização destas para cada vez mais militares; os cortes nos subsídios de férias e Natal; a discriminação negativa no que se refere às progressões; a redução (mais uma) de efectivos; o congelamento das promoções e, agora, as promoções a conta-gotas e em condições que continuam a colidir com a especificidade das Forças Armadas (remuneração no dia imediato à publicação em Diário da República); o decorrente prejuízo dos fluxos de carreira; as questões relacionadas com a ADM

ASMR – Associação de Militares na Reserva e Reforma – R. Elias Garcia, nº 47 – Apartado 76 2334-909 Entroncamento
Tel: 249 726 859 • Fax: 249 719 586 • E-mail: asmir@asmir.pt • Sítio: www.asmir.pt

ANS – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa
Tel: 218 15 4 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel, 27-C, 2780 Oeiras
Tel: 214 417 744 • Fax 214 406 802 • E-Mail: aofa@sapo.pt

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 –Loja B – 1750-403 Lisboa
Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-Mail: geral@apracas.pt

Associações Profissionais de Militares



e com o IASFA que se vão degradando mais e mais; a situação do Fundo de Pensões dos Militares sem resolução à vista, em manifesta discriminação negativa relativamente a outros grupos sócio-profissionais; o cálculo da pensão de reforma para os militares mais jovens que se situarão em inacreditáveis valores se nada for feito para alterar o quadro legal que, uma vez mais, distingue pela negativa quem serve nas Forças Armadas; o incumprimento do Regulamento de incentivos no que concerne aos militares em regime de voluntariado e contrato, etc.

8. Todas estas e mais matérias têm sido exaustivamente denunciadas e levadas ao conhecimento de Vossa Excelência e, que se saiba, todas elas persistem ou vão sendo agravadas pelo acréscimo de mais medidas, sempre no sentido de “infernizar” mais ainda a vida dos militares e as condições em que prestam serviço.

9. E foi neste contexto que surgiu o OE2013 e, com ele, medidas que vieram acentuar **ainda mais** a negra realidade com que os militares e as Forças Armadas se confrontam:

- Com a manutenção de medidas anunciadas como temporárias e que se vão eternizando no tempo (redução das remunerações, cortes nos subsídios de férias e Natal, etc.), contrariando, até, acórdãos do Tribunal Constitucional;
- **Redução das pensões aos militares na situação de reforma, já de si minguadas pelo tempo, por via da, eufemisticamente, designada contribuição extraordinária de solidariedade;**
- **Redução das prestações atribuídas por morte e suspensão do subsídio de férias às viúvas(os), cidadãos confrontados com o falecimento de familiar, agravando mais ainda as condições de fragilidade em que se encontram;**
- **Agravamento das condições de atribuição do subsídio por morte;**
- Que se saiba, sem que tenha sido considerada a alteração da discriminação negativa que afecta os militares relativamente à restante Administração Pública, no que concerne às progressões, situação de que, atempadamente, foi dado conhecimento a Vossa Excelência;
- **Alteração das condições de passagem à reserva acentuando a penalização que já havia recaído sobre os militares por via do Decreto-Lei 166/2005, de 23 de Setembro, defraudando a confiança que justamente é expectável num Estado que se diz de Direito,**

ASMIR – Associação de Militares na Reserva e Reforma – R. Elias Garcia, nº 47 – Apartado 76 2334-909 Entroncamento
Tel: 249 726 859 • Fax: 249 719 586 • E-mail: asmir@asmir.pt • Sítio: www.asmir.pt

ANS – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa
Tel: 218 15 4 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel, 27-C, 2780 Oeiras
Tel: 214 417 744 • Fax 214 406 802 • E-Mail: aofa@sapo.pt

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 –Loja B – 1750-403 Lisboa
Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-Mail: geral@apracas.pt

Associações Profissionais de Militares



ASMIR



ANS



Associação de Oficiais das Forças Armadas



AP

num exercício de completo desprezo pelas expectativas daqueles a quem, de um momento para o outro, se impõe a permanência nas fileiras para além do que era sua intenção;

- Suspensão (proibição) da passagem à reserva nas condições estatutariamente previstas, concretamente ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 152º do EMFAR;
- Ausência de qualquer norma de salvaguarda que previna o cálculo da pensão de reforma ao considerar-se como referência a remuneração do activo ou reserva, reduzidas entre 3,5 e 10%. Concomitantemente, ausência de qualquer mecanismo de salvaguarda que previna a dupla redução; no activo e reserva e, depois, na reforma, aplicando sobre a redução antes operada, nova redução, através da contribuição extraordinária de solidariedade, agora introduzida;
- Alteração das condições de graduação dos militares em RV/RC e manutenção do seu impedimento em concorrerem a lugares na Administração Pública;
- Alteração da “Base de incidência contributiva” com as óbvias e negativas repercussões nas já depauperadas remunerações;
- Redução do orçamento das Forças Armadas em 1,9%, depois da contínua redução orçamental que vem sendo concretizada ano após ano e, com ela, o acentuar do desencanto e frustração dos militares, face às dificuldades que antevêm nas várias fases que possibilitam o completo exercício das suas funções;
- Reduções nas dotações no âmbito da Lei de Programação Militar, na continuidade de uma lógica de desinvestimento em equipamentos indispensáveis ao funcionamento das Forças Armadas e com elas, o desencanto e frustração, também, dos militares que vêm dificultado o cabal exercício das funções que constitucionalmente lhes estão cometidas;
- Para além de toda a carga fiscal e confiscos de diferente natureza que, à semelhança do que acontece com os nossos compatriotas, acrescentam mais penúria às já depauperadas condições impostas aos que, não têm, nem podem ter outra ocupação que não seja servir a Pátria que um dia juraram defender.

10. E foi este o orçamento que “ofereceram” aos militares e não outro em que, supostamente, estes até terão saído beneficiados, como Vossa Excelência subliminarmente parece fazer crer, num documento profusamente distribuído com a epígrafe “*OE 2013: Temas mais relevantes para a estrutura militar*”.

ASMIR – Associação de Militares na Reserva e Reforma – R. Elias Garcia, nº 47 – Apartado 76 2334-909 Entroncamento
Tel: 249 726 859 • Fax: 249 719 586 • E-mail: asmir@asmir.pt • Sítio: www.asmir.pt

ANS – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa
Tel: 218 15 4 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel, 27-C, 2780 Oeiras
Tel: 214 417 744 • Fax 214 406 802 • E-Mail: aofa@sapo.pt

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 – Loja B – 1750-403 Lisboa
Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-Mail: geral@apracas.pt

Associações Profissionais de Militares



11. Contrariamente ao que Vossa Excelência reiteradamente afirma, todas as matérias supracitadas foram e continuam a ser alvo da preocupação das APM's, e por elas tratadas de diferentes formas: a maioria delas institucionalmente em correspondência remetida ao Ministério da Defesa Nacional e em reuniões com serviços que o Sr. Ministro tutela; outras, em ofícios remetidos a Sua Excelência o Sr. Presidente da República e ao Exmo. Sr. Provedor de Justiça, em contactos com os diferentes Grupos Parlamentares e informais com entidades diversas que, de alguma maneira, possam concorrer para interferir no curso dos acontecimentos, em acções de natureza judicial, através de comunicados, em concentrações e desfiles, na assistência à votação do OE2013, na sequência da qual ordeiramente nos retirámos das galerias da casa da democracia, etc.

12. Não podemos deixar de lamentar a persistência de Vossa Excelência em afirmar, de cada vez que questionamos opções que julgamos perniciosas para os militares, que as medidas ou opções decididas foram amplamente discutidas com as Chefias Militares, deixando subentender que terá obtido destas a respectiva aquiescência.

13. Constituindo-se como óbvio, necessário e indispensável o relacionamento com as Chefias Militares, não estando em causa, como não poderia estar, tal relação, permita-nos Sr. Ministro da Defesa Nacional que, lealmente, façamos aqui um juízo sobre tal postura que consideramos desadequada, por duas ordens de razões:

- Porque, tendo-lhe sido outorgada competência para as decisões que toma, parece procurar endossar ou repartir responsabilidades por algo que será da inteira responsabilidade de Vossa Excelência;
- Porque, ao envolver as Chefias Militares nas decisões por que Vossa Excelência é responsável, a maioria das quais penalizam fortemente os militares, poderá, quiçá inconscientemente, estar a contribuir para interferir com a coesão entre os militares, esteio e cimento agregador do espírito militar.

ASMIR – Associação de Militares na Reserva e Reforma – R. Elias Garcia, nº 47 – Apartado 76 2334-909 Entroncamento
Tel: 249 726 859 • Fax: 249 719 586 • E-mail: asmir@asmir.pt • Sítio: www.asmir.pt

ANS – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa
Tel: 218 15 4 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel, 27-C, 2780 Oeiras
Tel: 214 417 744 • Fax 214 406 802 • E-Mail: aofa@sapo.pt

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 – Loja B – 1750-403 Lisboa
Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-Mail: geral@apracas.pt

Associações Profissionais de Militares



14. Por conseguinte, Sr. Ministro da Defesa Nacional, Excelência; os factos atestam a legitimidade das preocupações das APM's, pois, se houve alterações foram, infelizmente, no sentido a que desgraçadamente já nos habituou: para pior, coerentemente persistindo na desconsideração e desrespeito pelos militares.



15. E, com essa certeza, outra a impor-se: a de que as APM's tudo continuarão a fazer para que seja invertido o sentido que procuram imprimir ao futuro dos militares.

Os Presidentes

ASMIR _____

ANS _____

AOFA _____

AP _____



Associação de Oficiais
das Forças Armadas



AP

ASMIR – Associação de Militares na Reserva e Reforma – R. Elias Garcia, nº 47 – Apartado 76 2334-909 Entroncamento
Tel: 249 726 859 • Fax: 249 719 586 • E-mail: asmir@asmir.pt • Sítio: www.asmir.pt

ANS – Associação Nacional de Sargentos – R. Barão de Sabrosa, 57 – 2º - 1900-088 Lisboa
Tel: 218 15 4 966 • Fax: 218 154 958 • E-mail: contacto@ans.pt

AOFA – Associação de Oficiais das Forças Armadas – R. Infanta Dona Santa Isabel, 27-C, 2780 Oeiras
Tel: 214 417 744 • Fax 214 406 802 • E-Mail: aofa@sapo.pt

AP – Associação de Praças – Rua Varela Silva, Lote 12 –Loja B – 1750-403 Lisboa
Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-Mail: geral@apracas.pt